

**PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA (MODALIDADE  
SUBSEQUENTE) DO IFTO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS- TO:  
FATORES LIMITANTES À ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

**Manoela Dandara Silveira de Sousa<sup>1</sup>, Luis Alberto Libânio Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Licenciatura em Computação - IFTO. e-mail: <mdandarah.souza@gmail.com>

<sup>2</sup>Professor Mestre do Curso de Licenciatura em Computação-IFTO. e-mail: <luis.lima@ifto.edu.br >

**Resumo:** O presente trabalho estudou a realidade vivenciada pelos estudantes egressos do curso Técnicos em Informática (Modalidade Subsequente), oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, Campus Colinas do Tocantins – TO, e suas possibilidades de atuação profissional, pautando a discussão a partir do histórico do IFTO de sua chegada na cidade de Colinas do Tocantins – TO. Observou-se os objetivos do curso presentes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foram atingidos destacando: promover a capacidade de continuar aprendendo, de acompanhar e suscitar mudanças nas condições de trabalho e na resolução de problemas; oferecer condições ao estudante para que se capacite e trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade e o incentivo da continuação profissional técnica. No entanto, o presente trabalho analisou o perfil dos egresso pautando os fatores limitantes à atuação profissional e também analisou as políticas públicas destinadas à Educação e à proposta metodológica contribuíram para os vários direcionamentos/condicionamentos pós IFTO.

**Palavras-chave:** educação, egresso, informática, mercado de trabalho

## **1INTRODUÇÃO**

Com o avanço do mercado tecnológico que se transforma e se atualiza constantemente, há também uma necessidade de se capacitar e se aperfeiçoar para tais mudanças, uma das áreas que mais necessitam de mão de obra especializada é a área da informática. O Técnico em Informática possui perfil para trabalhar nos mais variados tipos de empresas: pública, privada ou de forma autônoma. Desta forma, o mercado de trabalho para técnico em Informática, está em constante crescimento, buscando por um profissional mais qualificado. Por tudo isso o presente trabalho se dividiu em três partes, na qual a primeira dedica-se à História do curso Técnico em Informática modalidade subsequente oferecido pelo IFTO, Campus Colinas do Tocantins – TO, desde sua origem até a sua implantação, além de explanar a realidade dos estudantes desta cidade. A segunda destina-se a apresentar a educação e as políticas públicas estabelecidas nas práticas, buscando relacionar a profissionalização desta como possibilidade de mudança de sua realidade a partir da proposta metodológica e se estas garantem a formação técnica. Na terceira parte, discutiu-se, a

participação do IFTO no desenvolvimento profissional do estudante no qual foram observados as opções de atuação no mercado de trabalho pós IFTO.

Para esta pesquisa foram utilizados alguns instrumentos de coleta de dados tais como: entrevistas, aplicação de questionários, pesquisa bibliográfica. O IFTO – campus de Colinas do Tocantins-TO é resultado da terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Superior e Profissional e Tecnológica.

O Campus iniciou suas atividades em 2014, oferecendo os cursos: Técnico em Informática, modalidade Integrada ao Ensino Médio, curso Técnico em Informática, modalidade Subsequente, Técnico em Agropecuária, modalidade Integrada ao Ensino Médio, curso Técnico em Agropecuária, modalidade Subsequente e no ano de 2016 passou a oferecer o curso de Licenciatura em Computação, sendo este de nível Superior.

O presente trabalho traçou um diagnóstico do egresso do curso Técnico em Informática, modalidade Subsequente, após a conclusão do mesmo. Verificou suas habilidades e competências adquiridas durante o processo de ensino; em relação as oportunidades de atuação no mercado de trabalho após a conclusão do seu curso em uma instituição de referência em ensino como o IFTO.

O objetivo geral da pesquisa foi: Identificar os fatores condicionantes e limitantes do desenvolvimento profissional dos estudantes formados no curso Técnico em Informática, oriundo do IFTO Campus Colinas do Tocantins – TO. Como objetivos específicos podemos destacar: Identificar as dificuldades dos estudantes egressos do curso técnico ao ingressar no mercado de trabalho; verificar se um certificado de um curso técnico de uma instituição federal de ensino proporciona uma maior visibilidade como profissional; verificar se o curso Técnico em Informática atende os requisitos da sua proposta de formação; analisar se o IFTO influenciou no desenvolvimento profissional do estudante.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo, utilizou a pesquisa qualitativa, documental, e bibliográfica com o auxílio de entrevistas, com aplicação de questionários semiestruturados nos campos de estudo, aos alunos matriculados no Curso Técnico de Informática a partir de 2014 e que concluíram seu curso. As metodologias utilizadas foram baseadas em dois autores: segundo Gil (2007, p.44), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Já o instrumento de coleta de dados como entrevista, segundo Lüdke e André,

“permite correções, esclarecimentos e adaptações que a torna sobremaneira eficaz na obtenção das informações desejadas” (1994, p. 34). Foram entrevistados 10 alunos. Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O esforço aplicado neste trabalho foi de analisar os fatores condicionantes dos alunos pós IFTO, até que ponto a formação possibilitada pelo processo pedagógico do IFTO influenciou o papel do estudante egresso no mercado de trabalho, e ainda sobre o resultado desse processo formativo, bem como a influência do desenvolvimento profissional do egresso e sua atuação profissional no pós IFTO.

Inicialmente foi aplicado um questionário aos alunos egressos (Curso Técnico em Informática, modalidade Subsequente) para a coleta de dados. Após esta etapa as informações coletadas foram estruturadas em tabelas e tabuladas através de planilha eletrônica, fazendo uso do software Excel. Independente do parâmetro adotado, os dados foram processados através de percentual, em seguida foi possível à geração de gráficos para melhor visualização dos elementos lavrados com o objetivo de facilitar a discussão deles e montar um perfil dos entrevistados.

### **Questão N° 01**



Figura 01: Gênero

A figura 1 aponta que o número de mulheres matriculadas e concluintes foi bem abaixo do que o número de homens. Observa-se que a participação da mulher no curso técnico em informática é apenas de 20%, bem a baixo considerando a participação masculina que é de 80%. De acordo com as alunas, uns dos fatores limitantes para a conclusão do curso está na dificuldade para conciliar com o trabalho e com as atividades domésticas.

#### Questão N° 02

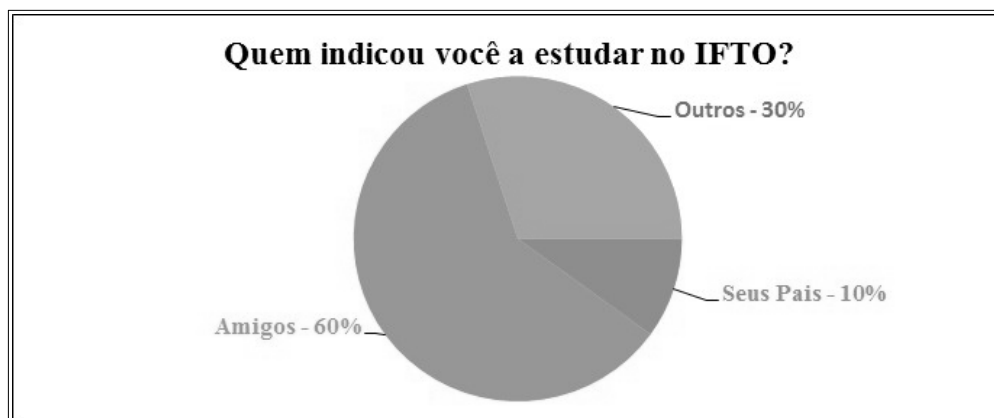


Figura 02: Indicação a Estudar no IFTO

Sobre a questão número 02, os resultados obtidos demonstram através da figura que os amigos têm uma significativa parcela no ingresso ao IFTO, precisamente 60% sobre os alunos egressos na indicação da instituição de ensino a qual deveriam cursar, superando 10% de indicação dos próprios pais e 30% referente a outros fatores de indicação.

**Questão N° 03**

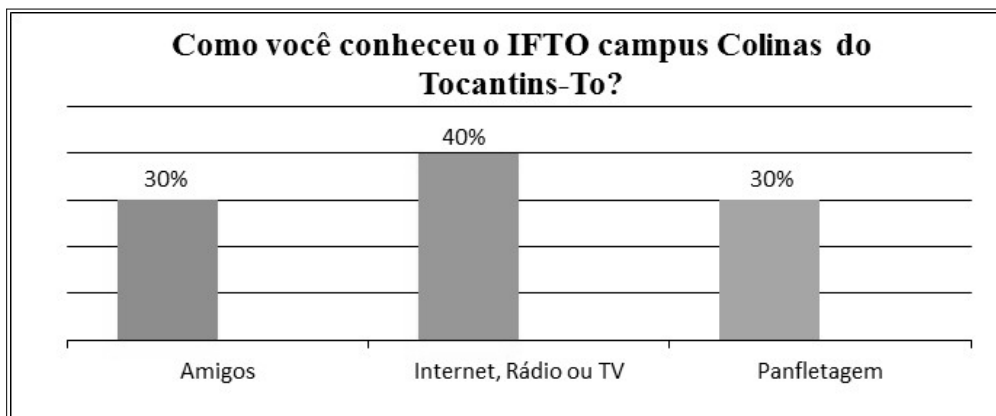


Figura 03: Conhecimento do IFTO

A figura 3 aponta que o meio de divulgação do IFTO referente aos cursos oferecidos é feito de forma convencional, a divulgação entre amigos (boca a boca) e panfletagens totalizam juntos 60% e a forma de divulgação internet/rádio/TV apresenta um total de 40%.

**Questão N° 04**



Figura 04: motivos que levaram os alunos a se formarem no IFTO

Identificou-se através da pesquisa que a decisão e a motivação dos alunos egressos por optarem a estudar no IFTO, deu-se pela oportunidade de ser uma Instituição Federal Pública e gratuita, com padrão de qualidade no Ensino Técnico, superior às outras Instituições Privadas e de

custo elevado. Há uma preocupação em se capacitar para o mercado de trabalho, com isso 50% dos entrevistados responderam que uns dos motivos que os levaram a se formar no IFTO, foi o fato de terem uma profissão e melhorar a vida familiar, 30% dos entrevistados responderam em ter uma profissão. O interessante que apenas 20% dos entrevistados responderam que uns dos motivos que os levaram a se formar no IFTO foi o intuito de ingressar em uma universidade posteriormente, o que podemos observar na figura abaixo referente à questão nº5 em que 78% dos entrevistados após concluírem o curso técnico, deram seguimento nos estudos ingressando no curso de nível superior.

#### Questão Nº 05



Figura 05: ingresso na Universidade depois que os alunos se formaram no IFTO

A figura 5 aponta que o número de alunos egressos do curso Técnico em Informática que conseguiram ingressar em uma Universidade, é bem significativo, que mesmo com a formação técnica os alunos optaram em continuar com os estudos, seguindo no ramo da informática e ingressaram no curso de Licenciatura em Computação no próprio IFTO.

**Questão N° 06**



Figura 05: ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso técnico no IFTO

De acordo com os alunos egressos, de fato o que dificulta a inserção no mercado de trabalho é a pouca oferta de estágios em empresas da região, a falta de convênios e/ou parcerias com as empresas locais, já que as mesmas preferem por optar por pessoas já capacitadas, com conhecimento e experiência técnica. Ainda segundo o relato de alguns alunos egressos, a proposta do referido curso, visa o trabalho autônomo e não a preparação para as possíveis vagas oferecidas em algumas empresas. Como mostra o gráfico acima 70% dos alunos após concluírem o curso de Técnico em Informática conseguiram ser inseridos no mercado de trabalho, desse percentual boa parte está empregado em alguma empresa local como assalariado e a outra parte trabalha como autônomos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O IFTO campus Colinas do Tocantins através do curso técnico em informática tem possibilitado a formação dos alunos com o envolvimento no mercado de trabalho, e facilitando o ingresso no curso de nível superior, estreitando conexões e interação entre teoria, prática e reflexões conectadas com as experiências locais.

A pesquisa mostrou que apesar da proposta pedagógica do IFTO possibilitar em parte algumas mudanças, de modo geral, tais mudanças mostram-se muito sensíveis, realizando ações que deslanche autonomia ao invés da competição no mercado de trabalho, apropriando-se da formação unilateral em oposição à educação capitalista. Diante disso, não se pode pensar em

influências da experiência pedagógica do IFTO como se elas existissem por si mesmas. Tais influências surgem de interações com diversos aspectos: da estrutura familiar, das condições socioeconômicas e do meio envolvente, das relações sociais, dentre outros. Compreender o papel do aluno bem como suas decisões pós IFTO, supõe conhecer as expectativas de comportamentos e atitudes sobre eles projetadas, bem como a importância disso para os próprios alunos.

Ao se pensar sobre a atuação dos alunos no mercado de trabalho, é possível se deparar com uma complexidade de situações, pois não existem papéis prontos e/ou acabados, mas sim possibilidades de atuação que podem ocorrer conforme as expectativas dos sujeitos em questão. Como se pode observar, os alunos estão sendo inseridos no mercado de trabalho de forma significativa, pois com sua formação adquirida ao longo do curso está capacitado para inserção no mercado de trabalho.

Conclui-se, então que o IFTO – Campus Colinas do Tocantins de fato promove a educação profissional, permitindo o ingresso mais rápido no mercado de trabalho, qualificando-os em uma profissão em nível técnico e ampliando as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1994.

PORTALDAEDUCACAO. **Mercado de trabalho para técnico em informática**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/mercado-de-trabalho-para-tecnico-em-informatica/49034>> Acesso em: 19 agosto de 2017.

IFTO. **Projeto pedagógico do curso técnico em Informática na forma subsequente ao ensino médio e presencial- Campus Colinas do Tocantins- IFTO**. Disponível em: <[https://colinas.iftto.edu.br/images/documentos/cursos/ts\\_informatica/PPC\\_Informatica\\_Subsequente-Colinas\\_18\\_06\\_2014\\_17\\_CONSUP.pdf](https://colinas.iftto.edu.br/images/documentos/cursos/ts_informatica/PPC_Informatica_Subsequente-Colinas_18_06_2014_17_CONSUP.pdf)> Acesso em: 22 julho de 2017.